

Tema: Incontinências

Orientações Para Alta E Autocateterismo Vesical Intermitente Limpo: Um Relato De Experiência

ROBERTA SILMARA MIRANDA, CAROLINA SILVA DE SOUSA, DENIZE RODRIGUES FREITAS

Introdução: O planejamento de alta é uma ferramenta muito importante para o cuidado integral durante a hospitalização e no pós-alta hospitalar, para que seja possível que em seu domicílio o paciente tenha um autocuidado continuado. O planejamento de alta deve ser bem elaborado pela equipe multidisciplinar valorizando a participação da família. A transição do paciente para o domicílio deve garantir o prosseguimento e a qualidade do cuidado (DELATORRE,2013). OBJETIVO: Contribuir para a melhoria da assistência do paciente hospitalizado e estimular a educação em saúde/educação para alta. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência da realização de um planejamento de alta. Durante uma corrida de leito realizada na Enfermaria de Clínica Médica num Hospital público universitário do interior de Minas Gerais, observou-se a presença de paciente jovem, com história de neuromielite optica com grave acometimento medular e consequente paraplegia e bexiga neurogênica, apresentando considerável ansiedade relacionada a nova condição física e à realização do auto-cateterismo vesical de 4 em 4 h, prestes a receber alta hospitalar, percebeu-se a necessidade de orientar a paciente e sua acompanhante sobre a realização do procedimento. Primeiramente elencamos as principais necessidades e dúvidas, seguido da elaboração de um planejamento de alta, o qual incluía plano de aula para apresentação e execução da técnica e contato com instituições de referência. No dia seguinte foi apresentado uma aula expositiva com apresentação de vídeo informativo, dos materiais utilizados e suas respectivas funções, em seguida acompanhante e paciente foram estimuladas a realizar a técnica com acompanhamento. RESULTADOS: Foram observados como principais Diagnósticos de Enfermagem (DE) passíveis de intervenção imediata: 1. Ansiedade (00146) 2. Medo (00148) 3. Disposição para melhora do autocuidado (00182). A mãe da paciente que era sua acompanhante realizou o cateterismo vesical com técnica limpa primeiro, em uma outra oportunidade a paciente realizou auto-cateterismo vesical, estimulando assim, sua independência e autocuidado. Percebeu-se como principal dificuldade o desconhecimento da anatomia, sanado esta questão a paciente conseguiu realizar a técnica, demonstrando desenvoltura na realização. O com a Enfermeira da Equipe de Saúde da Família de referência, também teve bom êxito, garantindo a aquisição dos materiais necessários para a realização do procedimento em domicílio. Foi possível realizar o procedimento assistido por 3 vezes antecedentes a alta, sendo 1 vez pela acompanhante e 2 a própria paciente; ambas demonstraram satisfação e diminuição da ansiedade e medo da alta e procedimento. CONCLUSÃO: A experiência vivida possibilitou a elaboração de diagnósticos e intervenções de enfermagem, potencializando a assistência prestada. A Educação em Saúde/Educação para Alta favorece o atendimento individualizado. Assim, entende-se que a participação efetiva do enfermeiro nesta prática do cuidado contribua para um prognóstico melhor do paciente, além de garantir a ele assistência qualificada, integral e segura.

Palavras-chave: cateterismo urinário, diagnósticos e intervenções de enfermagem

Diagnósticos de enfermagem da NANDA : definições e classificação 2015-2017 [recurso eletrônico] / [NANDA International] ; organizadoras: T. Heather Herdman, Shigemi Kamitsuru ; tradução: Regina Machado Garcez ; revisão técnica: Alba Lucia Bottura Leite de Barros ... [et al.]. - Porto Alegre : Artmed, 2015.

POMPEO, Daniela Alcalá et al. Atuação do Enfermeiro na alta hospitalar: reflexões a partir dos relatos de pacientes. Acta Paul Enferm. São Paulo, 2007.